

Diabetes: Factos e Números – O Ano de 2015 – Relatório Anual do Observatório Nacional da Diabetes – Parte I

Diabetes: Facts and Figures – The Year of 2015 – Annual Report of the Portuguese Diabetes Observatory – Part I

Observatório Nacional da Diabetes [Direção: Luís Gardete Correia; Conselho Científico: José Manuel Boavida (Presidente), João Fragoso de Almeida, João Anselmo, Mariano Ayala, Salvador Massano Cardoso, Ana Luísa Costa, Jorge Dores, João Sequeira Duarte, Rui Duarte, Hélder Ferreira, José Luís Medina, José Silva Nunes, Mário Pereira, João Raposo].

> O OBSERVATÓRIO NACIONAL DA DIABETES

O Observatório Nacional da Diabetes (OND) foi constituído na sequência e em conformidade com a Circular Informativa N.º 46 de 2006 da Direção-Geral de Saúde (DGS), que estabelece as regras que devem orientar a criação de centros de observação em saúde: “Os Centros de Observação de Saúde devem ser organismos independentes, tanto do financiador como dos utilizadores, de modo a preservar a sua análise da influência dos decisores políticos, proporcionando a estes uma análise técnica que ajude a fundamentar o estabelecimento de estratégias e políticas de saúde”.

O OND foi constituído como uma estrutura integrada na Sociedade Portuguesa de Diabetologia – SPD e tem como função: *Recolher, validar, gerar e disseminar informação fiável e cientificamente credível sobre a Diabetes em Portugal.*

> DIABETES: FACTOS E NÚMEROS – 8.ª EDIÇÃO

O Relatório Anual do Observatório Nacional da Diabetes – “Diabetes: Factos e Números” –, apresenta a sua 8.ª edição, relativa à informação disponível em Portugal sobre a Diabetes no ano de 2015. O seu objetivo é constituir um repositório da informação disponível sobre a Diabetes em Portugal, produzida por diversas fontes científicas e institucionais. A “Diabetes: Factos e Números” visa a divulgação de informação sobre a Diabetes junto da sociedade, dirigindo-se a profissionais de saúde, a alunos e investigadores, aos profissionais da comunicação social e ao grande público em geral.

Um longo caminho foi percorrido desde a publicação do 1.º número do “Diabetes: Factos e Números” em 2009. Des-

de logo é visível o aumento da dimensão da publicação, que traduz a enorme melhoria da quantidade e da qualidade dos registos e da informação registada e recolhida sobre a Diabetes no Sistema de Saúde em Portugal. Esta 8.ª edição incide sobre os grandes grupos de informação das edições anteriores – a epidemiologia da diabetes, o seu controlo e os custos associados à patologia, bem como a apresentação regionalizada de alguns indicadores. Continua a registar-se uma evolução positiva de alguns indicadores, nomeadamente:

– Ao nível hospitalar destaca-se a diminuição dos internamentos associados a descompensação/complicações da Diabetes (excluindo os episódios com uma duração inferior a 24 horas), a diminuição da letalidade hospitalar por descompensação/complicações da Diabetes, e a diminuição dos episódios de pé diabético e das amputações dos membros inferiores nas pessoas com Diabetes. Registam-se, contudo, outros indicadores que devem merecer acompanhamento, de que é exemplo a situação nos cuidados primários, em que se verifica alguma estagnação na evolução dos indicadores e uma diminuição da respetiva cobertura assistencial à população diabética registada. A prevalência continua a aumentar, o que significa que não podemos baixar a guarda na luta sem tréguas contra a pandemia da Diabetes.

A todas as entidades que colaboraram com o OND na disponibilização da informação de base deste Relatório (e que são mencionadas no seu final), o nosso agradecimento.

> EPIDEMIOLOGIA DA DIABETES

Prevalência da Diabetes

Em 2015 a prevalência estimada da Diabetes na popula-

ção portuguesa com idades compreendidas entre os 20 e os 79 anos (7,7 milhões de indivíduos) foi de 13,3%, isto é, mais de 1 milhão de portugueses neste grupo etário tem Diabetes (Figura 1).

O impacto do envelhecimento da estrutura etária da população portuguesa (20-79 anos) refletiu-se num aumento de 1,6 pontos percentuais (p.p.) da taxa de prevalência da Diabetes entre 2009 e 2015, o que corresponde a um crescimento na ordem dos 13,5%.

Em termos de composição da taxa de prevalência da Diabetes, em 56% dos indivíduos esta já havia sido diagnosticada e em 44% ainda não tinha sido diagnosticada (Figura 2).

Verifica-se a existência de uma diferença estatisticamente significativa na prevalência da Diabetes entre os homens (15,9%) e as mulheres (10,9%) (Figuras 3A, 3B e 3C). Verifica-se também a existência de um forte aumento da prevalência da Diabetes com a idade. Mais de um quarto das pessoas entre os 60-79 anos tem Diabetes.

Verifica-se a existência de uma relação entre o escalão de Índice de Massa Corporal (IMC) e a Diabetes, com perto de 90% da população com Diabetes a apresentar excesso de peso (49,2%) ou obesidade (39,6%), de acordo com os dados recolhidos no âmbito do PREVADIAB. A prevalência da Diabetes nas pessoas obesas (IMC \geq 30) é cerca de quatro vezes maior do que nas pessoas com IMC normal (IMC < 25) (Figura 4).

De acordo com o INSEF (Inquérito Nacional de Saúde com Exame Físico) realizado pelo INSA em 2015 e que adotou o método de diagnóstico da Diabetes através da avaliação da HbA1c na população entre os 25 e os 74 anos, a prevalência global é de 9,8% (Figura 5). Este resultado parece ser compatível com os resultados do PREVADIAB, tendo em conta as diferentes metodologias utilizadas e os diferentes escalões etários considerados.

Prevalência da Hiperglicemia Intermédia

A Hiperglicemia Intermédia (Alteração da Glicemia em Jejum-AGJ, Tolerância Diminuída à Glucose-TDG, ou ambas) em Portugal, em 2015, atinge 27,4% da população portuguesa com idades compreendidas entre os 20 e os 79 anos (2,1 milhões de indivíduos), desagregada da seguinte forma (Figura 6):

- AGJ – 10,4% da população portuguesa entre os 20-79 anos (0,8 milhões de indivíduos);
- TDG – 14,3% da população portuguesa entre os 20-79 anos (1,1 milhões de indivíduos);
- AGJ + TDG – 2,7% da população portuguesa entre os 20-79 anos (0,2 milhões de indivíduos).

Mais de metade das pessoas com Hiperglicemia Intermédia só é diagnosticada com recursos à realização de PTGO (Prova de Tolerância à Glucose Oral). 40,7% da população portuguesa (20-79 anos) tem Diabetes ou Hiperglicemia Intermédia (mais de 3,1 milhões de indivíduos).

Incidência da Diabetes

A taxa de incidência da Diabetes fornece-nos a informação respeitante à identificação anual do número de novos casos de Diabetes na população base. Verificou-se um crescimento acentuado do número de novos casos diagnosticados anualmente em Portugal nos últimos quatro anos, aproximando-se dos valores máximos registados entre 2010 e 2011 (Quadro I).

Em 2015, estima-se a existência de entre 591 a 699 novos casos de Diabetes por cada 100 000 habitantes, de acordo com cada uma das fontes considerada (Quadro II).

Prevalência da Diabetes Tipo 1 nas Crianças e nos Jovens

A Diabetes tipo 1 nas crianças e nos jovens em Portugal (Registo DOCE), em 2015, atingia 3 327 indivíduos com idades entre 0-19 anos, o que corresponde a 0,16% da população portuguesa neste escalão etário, número que se têm mantido estável nos últimos anos (Quadro III).

Incidência da Diabetes Tipo 1 nas Crianças e nos Jovens

A taxa de incidência da Diabetes tipo 1 fornece-nos a informação respeitante à identificação anual do número de novos casos.

Em 2015 foram detetados 13,3 novos casos de Diabetes tipo 1 por cada 100 000 jovens com idades compreendidas entre os 0-14 anos, sendo este valor bastante inferior aos valores registados na última década (Quadro IV).

Prevalência da Diabetes Gestacional

A prevalência da Diabetes Gestacional em 2015 foi de 7,2% da população parturiente do SNS, registando um acréscimo significativo do número absoluto de casos registados, comparativamente ao ano transato. Verifica-se ainda que a prevalência da diabetes gestacional aumenta com a idade das parturientes, atingindo os 15,9% nas mulheres com idade superior a 40 anos (Quadro V). No Quadro VI mostra-se a evolução 2009-2015 do número de partos em utentes do SNS com Diabetes prévia à Gravidez.



Figura 1 - Prevalência de Diabetes em Portugal - 2015, população 20-79 anos.



Figura 2 - Prevalência de Diabetes em Portugal - 2015, população 20-79 anos - padronizada.

A população parturiente no SNS (67 334 partos) representou aproximadamente 80% do volume de partos registados em Portugal em 2015, num total de 84 315 partos realizados na população residente em Portugal (Fonte: INE).

Mortalidade da Diabetes

Na última década tem-se verificado uma diminuição significativa do número de anos potenciais de vida perdida por Diabetes Mellitus em Portugal (-32%). Não obstante, em 2014 a Diabetes representou cerca de oito anos e meio de vida perdida por cada óbito por Diabetes na população com idade inferior a 70 anos (Quadro VII).

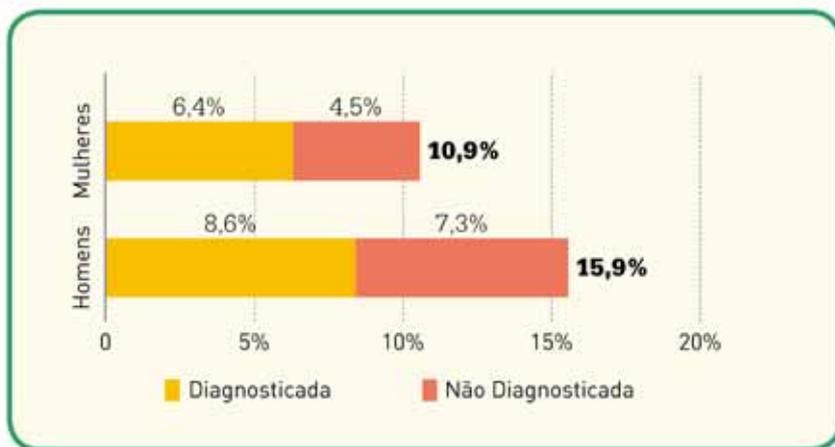
A Diabetes assume um papel significativo nas causas de

morte, tendo estado na origem de 4,0% das mortes ocorridas em 2015 (Quadro VIII).

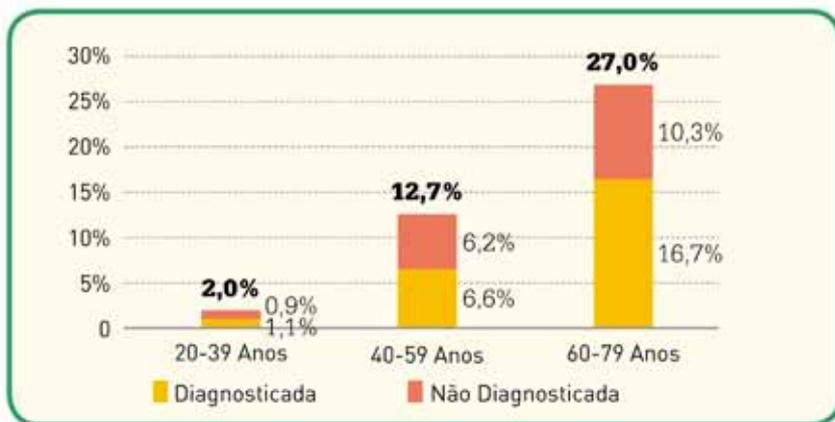
Letalidade Intra-Hospitalar

A letalidade intra-hospitalar no SNS (49 334 óbitos) representa 47,6% do universo de óbitos ocorridos em Portugal Continental (103 614 óbitos) em 2015. A População com Diabetes representou, em 2015, 25,9% da letalidade intra-hospitalar no SNS (correspondendo a 12 799 indivíduos), ou seja, mais de ¼ das pessoas que morrem nos hospitais têm Diabetes (Quadro IX).

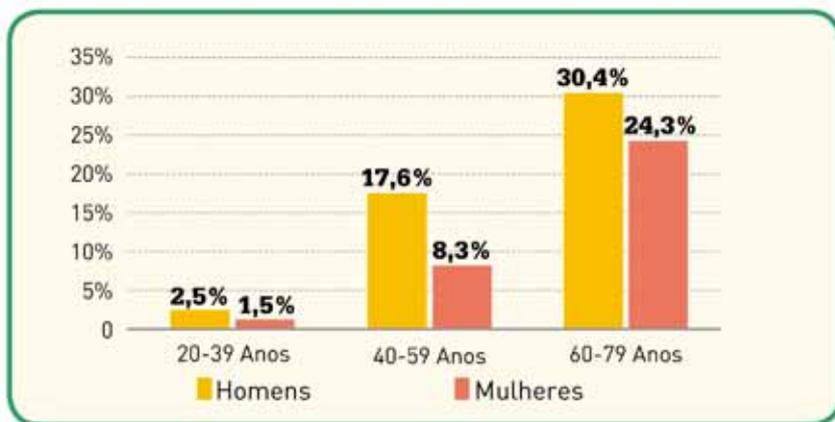
É de realçar, por um lado, a diminuição do número absoluto de óbitos registados nos internamentos em que a DM foi o diagnóstico principal (-39% na última década) e, por outro, o aumento do número de óbitos



FONTE: PREVADIAB – SPD; Tratamento GND (Ajustada à Distribuição da População Estimada)

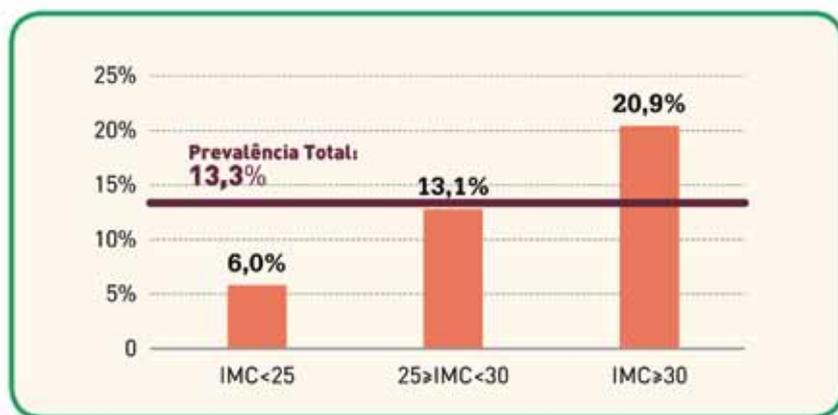


FONTE: PREVADIAB – SPD; Tratamento GND (Ajustada à Distribuição da População Estimada)



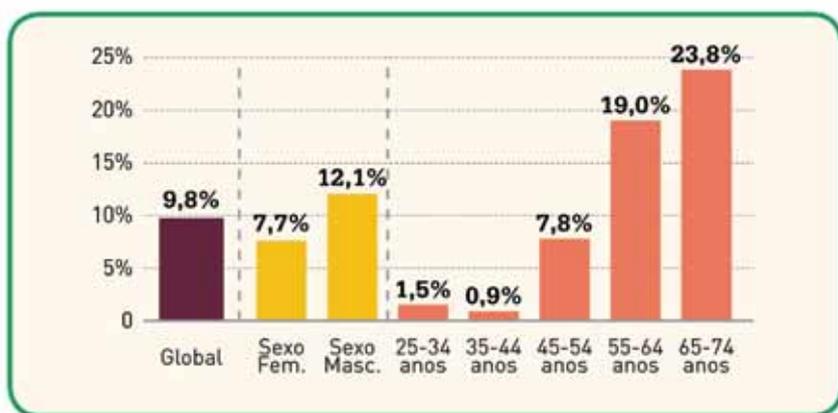
FONTE: PREVADIAB – SPD; Tratamento GND (Ajustada à Distribuição da População Estimada)

Figuras 3A, 3B E 3C - Prevalência de Diabetes em Portugal - 2015, por sexo e escalão etário.



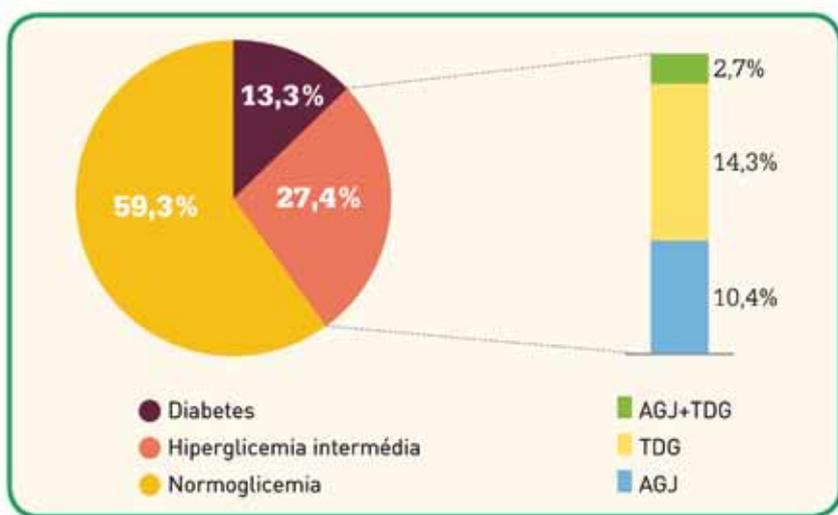
FORNTE: PREVADIAB – SPD; Tratamento OND (Ajustada à Distribuição da População Estimada)

Figura 4 - Prevalência de Diabetes em Portugal - 2015, por escalão do IMC.



FORNTE: INSEF 2015 – Estado de Saúde – INSA

Figura 5 - Prevalência da Diabetes (HbA1c ≥ 6,5%, medicação ou autorreporte) em Portugal (25-74 anos) – 2015, por sexo e por escalão etário.



FORNTE: PREVADIAB – SPD; Tratamento OND (Ajustada à Distribuição da População Estimada)

Figura 6 - Prevalência da Diabetes e da Hiperglicemia Intermedia em Portugal – 2015.

Quadro I - Incidência da Diabetes em Portugal.

	2000	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	% tcma 2006-2015
N.º de novos casos por 100 000 indivíduos	377,4	460,8	511,1	581,9	571,1	623,5	651,8	500,9	557,1	522,1	591,5	2,8%
N.º Total de Novos Casos Estimados	38 988	48 534	53 938	61 466	60 385	65 921	68 715	52 531	58 090	54 167	61 169	584 916

FONTE: Médicos Sentinela – INSA; Tratamento OND

Quadro II - N.º de Novos Casos de Diabetes Registados nos Cuidados de Saúde Primários em Portugal Continental.

	2011	2012	2013	2014	2015
N.º de novos casos registados nos CSP	111 597	118 300	97 940	78 983	87 234
N.º de novos casos registados nos CSP por 100 000 utentes	910,5	899,8	806,0	662,5	699,5

FONTE: ACSS – SIM@SNS; Tratamento OND

Quadro III - Prevalência da Diabetes tipo 1 nas Crianças e nos Jovens em Portugal – 2008-2015.

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
N.º Casos Totais (0-14 Anos)	1 633	1 729	1 816	1 856	1 918	1 945	1 940	1 828
Taxa de Prevalência da Diabetes tipo 1 (0-14 Anos)	0,10%	0,11%	0,11%	0,12%	0,12%	0,13%	0,13%	0,13%
N.º Casos Totais (0-19 Anos)	2 637	2 856	3 085	3 206	3 292	3 361	3 393	3 327
Taxa de Prevalência da Diabetes tipo 1 (0-19 Anos)	0,12%	0,13%	0,14%	0,15%	0,16%	0,16%	0,17%	0,16%

FONTE: Registo DOCE – DGS; Tratamento OND

Quadro IV - Incidência da Diabetes tipo 1 na população dos 0-14 anos e dos 0-19 anos em Portugal.

	2000	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
N.º de Novos Casos (0-14 Anos)	161	253	278	326	328	338	281	320	319	265	195
N.º de casos por 100 000 indivíduos (0-14 Anos)	9,6	15,3	16,9	20,0	20,3	21,2	17,9	20,6	21,0	17,8	13,3
N.º de Novos Casos (0-19 Anos)	176	291	324	380	377	405	322	374	362	308	233
N.º de casos por 100 000 indivíduos (0-19 Anos)	7,4	13,0	14,6	17,2	17,2	18,7	15,1	17,8	17,5	15,1	11,5

FONTE: Registo DOCE – DGS; Tratamento OND

Quadro V - Prevalência da Diabetes Gestacional em Portugal Continental – Utentes do SNS.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Casos Totais (GDH = V27+648.8)	2 987	2 770	2 837	3 219	3 576	3 809	3 482	3 720	4 327 4	4 847
Prevalência da Diabetes Gestacional (DG)	3,4%	3,3%	3,3%	3,9%	4,4%	4,9%	4,8%	5,8%	6,7%	7,2%
Prevalência DG – Partos Utentes < 20 Anos	n.d.	n.d.	n.d.	0,5%	0,8%	1,3%	1,4%	1,4%	1,8%	1,9%
Prevalência DG – Partos Utentes 20 – 29 Anos	n.d.	n.d.	n.d.	2,1%	2,4%	2,8%	2,9%	3,6%	4,2%	4,6%
Prevalência DG – Partos Utentes 30 – 39 Anos	n.d.	n.d.	n.d.	5,4%	5,6%	6,2%	5,9%	6,9%	7,8%	8,4%
Prevalência DG – Partos Utentes >= 40 Anos	n.d.	n.d.	n.d.	11,4%	10,9%	14,3%	13,5%	15,3%	16,5%	15,9%

FONTE: GDH – ACSS/DGS; Estatísticas da Morbilidade Hospitalar; Tratamento OND

De salientar a existência de uma alteração nos critérios de diagnóstico, que entrou em vigor a partir de Janeiro de 2011.

Quadro VI - Partos em Utentes do SNS com Diabetes prévia à Gravidez. (Utentes Saídos dos Internamentos) 2009–2015.

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Valor Médio 2009/2014
Casos Totais (GDH = V27+250)	130	119	96	133	138	152	159	132

FONTE: GDH – ACSS/DGS; Estatísticas da Morbilidade Hospitalar; Tratamento OND

Quadro VII - Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) por Diabetes *Mellitus* em Portugal. População <70 Anos.

	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
N.º de Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) por Diabetes	5 583	6 808	4 590	5 545	5 830	5 703	5 455	5 295	4 880	4 683	4 600
Anos Potenciais de Vida Perdidos por Diabetes por Óbito	8,1	8,3	7,7	7,8	8,8	8,7	8,4	8,3	7,9	7,9	8,5
Idade média ao óbito dos óbitos ocorridos por Diabetes	76,2	77,5	78,2	78,2	78,6	79,1	79,3	79,4	80,1	80,2	80,5

FONTE: INE; Óbitos por Causas de Morte – Portugal

Quadro VIII - Óbitos por Diabetes *Mellitus* em Portugal.

	2000	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
N.º de Óbitos por DM	3 138	3 732	4 395	4 278	4 614	4 748	4 545	4 875	4 548	4 275	4 406
% da DM no Total de Óbitos	3,0%	3,6%	4,2%	4,1%	4,4%	4,5%	4,4%	4,5%	4,3%	4,1%	4,0%

FONTE: INE; Óbitos por Causas de Morte – Portugal

Quadro IX - Representatividade da População com Diabetes na Letalidade Intra-Hospitalar (Utentes Saídos dos Internamentos) 2009–2015.

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Percentagem da Letalidade intra-Hospitalar do SNS	20,8%	21,9%	22,6%	23,5%	24,9%	24,8%	25,9%

FONTE: GDH –ACSS/DGS; Estatísticas da Morbilidade Hospitalar; Tratamento OND

nos internamentos com registo de Diabetes como diagnóstico associado (+46% nos últimos 10 anos) (Quadros X e XI). No entanto, regista-se uma diminuição da taxa letalidade intra-hospitalar nos doentes hospitalizados com Diabetes, quer como diagnóstico principal quer como diagnóstico associado (Quadros X e XI).

Verifica-se que a letalidade intra-hospitalar nas pessoas com Diabetes é, na maior parte dos casos, significativamente superior aos valores globais identificados para cada um dos capítulos da CID9 (Quadro XII*).

Hospitalização

O número de utentes saídos/internamentos nos hospitais do SNS em que a Diabetes se assume como diagnóstico principal (excluindo os Day Cases) têm vindo diminuir significativamente nos últimos anos (-27,9% entre 2009 e 2015). Por seu lado, o número de utentes saídos/internamentos em que a Diabetes surge como diagnóstico associado tem evidenciado uma dinâmica de crescimento acentuada, presente ao longo de todo o período em análise (aumentou 82,7% entre 2006 e 2015) (Figura 7).

Quadro X - Letalidade Intra-hospitalar nos Utentes com Diabetes.

	2000	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
N.º de Óbitos – Internamentos por DM – DP	612	605	564	548	509	472	440	439	421	370	367
Letalidade Intra-Hospitalar DM – DP (Óbitos/Total de Internamentos)	5,9%	5,0%	4,5%	4,2%	4,0%	3,5%	3,0%	2,6%	2,4%	1,8%	1,4%
N.º de Óbitos – Internamentos por DM – Total	5 713	8 782	9 017	9 731	9 771	10 158	10 551	11 367	11 679	11 736	12 799
Letalidade Intra-Hospitalar DM – Total (Óbitos/Total de Internamentos)	9,2%	8,7%	8,4%	8,5%	8,4%	8,1%	7,7%	7,6%	7,5%	6,8%	6,8%

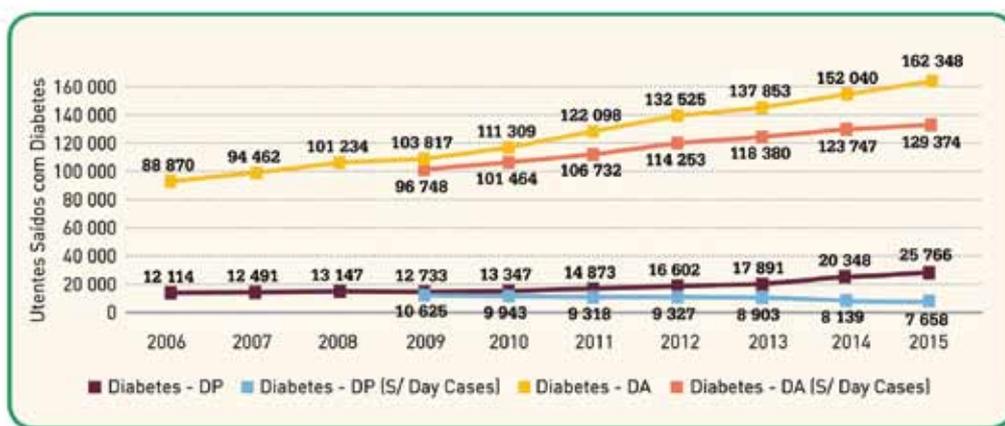
FONTE: GDH –ACSS/DGS; N.º de Internamentos (Utentes Saídos) por DM – DP (Diagnóstico Principal) e por DM – DA (Diagnóstico Associado) – Continente – SNS; Tratamento OND

* Por motivos técnicos, o Quadro XII será publicado no início da Parte II deste artigo, que sairá na RPD de Junho 2017.

Quadro XI - Distribuição da População Hospitalar Global e com Diabetes por Escalão Etário na Letalidade Intra-hospitalar (Utentes Saídos dos Internamentos) 2009–2015.

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Diabetes como Diagnóstico Principal							
N.º de Óbitos – Internamentos < 70 anos	97	84	70	80	75	79	62
Letalidade Intra-Hospitalar < 70 anos (Óbitos/Total de Internamentos)	1,5%	1,2%	0,9%	0,9%	0,7%	0,7%	0,4%
N.º de Óbitos – Internamentos >= 70 anos	412	388	370	359	346	291	305
Letalidade Intra-Hospitalar >= 70 anos (Óbitos/Total de Internamentos)	6,6%	5,9%	5,5%	5,0%	4,5%	3,5%	2,9%
Diabetes como Diagnóstico Principal e Diagnóstico Associado							
N.º de Óbitos – Internamentos < 70 anos	2 105	1 957	2 243	2 160	2 336	2 209	2 377
Letalidade Intra-Hospitalar < 70 anos (Óbitos/Total de Internamentos)	4,3%	4,0%	3,9%	3,5%	3,6%	3,2%	3,2%
N.º de Óbitos – Internamentos >= 70 anos	766	8 201	8 308	9 207	9 343	9 527	10 422
Letalidade Intra-Hospitalar >= 70 anos (Óbitos/Total de Internamentos)	11,4%	10,9%	10,5%	10,5%	10,8%	9,3%	9,2%
População Hospitalar							
N.º de Óbitos – Internamentos < 70 anos	13 133	12 004	12 722	12 402	11 877	11 759	11 792
Letalidade Intra-Hospitalar < 70 anos (Óbitos/Total de Internamentos)	1,0%	0,9%	0,9%	0,9%	1,1%	1,1%	1,0%
N.º de Óbitos – Internamentos >= 70 anos	33 843	34 376	34 011	36 022	35 054	35 486	37 542
Letalidade Intra-Hospitalar >= 70 anos (Óbitos/Total de Internamentos)	5,5%	5,3%	5,3%	5,8%	7,0%	6,1%	6,2%

FONTE: GDH –ACSS/DGS; Estatísticas da Morbilidade Hospitalar; DM – DP (Diagnóstico Principal) e por DM – DA (Diagnóstico Associado); Tratamento OND
 NOTA: A partir do ano de 2013 é de salientar a existência de alterações significativas no registo dos GDHs, com impactos na dimensão do universo de registos. Para informação complementar, consultar as Fontes de Informação desta publicação.



FONTE: ODH – ACSS/DGS; Estatísticas da Morbilidade Hospitalar

DA- Diagnósticos Associados
 DP – Diagnóstico Principal
 Day Case – Internamento com uma duração inferior a 24 horas
 Tratamento OND

Figura 7 - Utentes Saídos dos Internamentos com Diabetes dos Hospitais do SNS.